

# Museu da Justiça - Programação Cultural de Junho

## Oficinas do Museu

### Oficina Demonstrativa de Procedimentos de Restauro de Documentos

O Museu da Justiça promove nos dias 2 e 5 de junho a **Oficina Demonstrativa de Procedimentos de Restauro de Documentos**, com o objetivo de apresentar e demonstrar os principais procedimentos de restauração e pequenos reparos em documentos.

A ação está inserida na 7ª Semana Nacional de Arquivos, que neste ano possui o tema “Arquivos - Territórios de Vidas” e será realizada no recém-inaugurado Laboratório de Restauro de Papel do Museu da Justiça, sob coordenação do Serviço de Acervo Textual, Audiovisual e de Pesquisas Históricas (SEATA).

#### Instrutoras:

- Elizabeth Neves (restauradora especialista em Conservação de Patrimônio pela Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz);
- Ana Lúcia Angelo (técnica em restauro em papel);

**Atividades:** A equipe técnica do laboratório de restauro do Museu da Justiça fará demonstrações dos seguintes procedimentos de restauro de documentos para estudantes de restauro, arquivologia e áreas afins:

- Diagnóstico
- Higienização
- Pequenos Reparos
- Velatura
- Reemfibragem
- Banho de Carga Alcalina

**2 e 5 de junho, de 14h às 16h**

**Museu da Justiça do Rio de Janeiro**

Laboratório de Restauro de Papel

Rua Dom Manuel, 29, Centro – Rio de Janeiro/RJ

**Participação Franca**

Vagas: 8 pessoas por dia

Inscrições: [ccmj.seata@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.seata@tjrj.jus.br)

Classificação indicativa: Livre

## Museu Convida

### Justiça Climática: entre desigualdades e desenvolvimento

No intuito de democratizar a pauta socioambiental, o Museu da Justiça promove, em parceria com o Departamento de Sustentabilidade do TJRJ, o evento “Justiça Climática: entre desigualdades e desenvolvimento”, no qual o tema central – Justiça Climática – é uma espécie de estopim para o debate acerca dos direitos e deveres humanos na garantia e manutenção do meio ambiente.

Participarão **Ana Lavaquial**, cofundadora do Instituto LivMundi, uma organização do terceiro setor que multiplica transgressores para transformar mundos através da educação socioambiental. Mestre em Engenharia de Produção, com ênfase em Gestão e Inovação pela COPPE-UFRJ, e em Administração e Liderança Criativa pela Berlin School of Creative Leadership; **Flávia Bellaguarda**, cofundadora da [LACLIMA](#), rede de juristas para mudança climática e [Youth Climate Leaders](#). Diretora do Consórcio Borboletas - Parques da Paulista-SP. Advogada e Mestre em Justiça Climática pela University of Birmingham - UK. Especialização em sustentabilidade pela Schumacher College. Global Shapers do Fórum Econômico Mundial; e **Luiz Felipe Fleury Correa**, que atualmente ocupa a Direção do Departamento de Sustentabilidade do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Bacharel em Direito; Especialista em Direito Processual Civil; Escritor. Foi Diretor da Divisão de Instrução e Pareceres Judiciais da Corregedoria Geral da Justiça, no biênio 2019/2020.

**05 de junho, segunda-feira, às 16h**

### **Museu da Justiça**

Sala Multiuso

Rua Dom Manuel, 29, Centro – Rio de Janeiro/RJ

**Entrada Franca** com distribuição de senhas 30min antes

Capacidade: 60 pessoas

Informações: [ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br)

Classificação indicativa: Livre

### **Troca de Livros**

Doe um livro, leve outro para ler

O público pode participar do Troca de Livros, trazendo um livro, em bom estado, e levando outro, de seu interesse.

**No dia 6 de junho**, o Troca de Livros de Niterói recebe o escritor e professor Carlos Henrique Viard Jr. Professor de Yoga e meditação, formado pelo Instituto de Yoga Kaivalyadhama na Índia, Carlos também é Reiki Master e atua como facilitador do Curso Livre de Florais de Bach. É autor dos livros, “Yoga: Inspirando Paz. Expirando Amor”, “Nascemos para Amar”, “40 Histórias para transformar a sua História”, “Na Capela do Meu Coração” e “A Mochila Mágica”.

Conferencista e líder de retiros espirituais, há 20 anos dedica seu tempo e energia para o despertar de uma humanidade mais sábia, amorosa, feliz e pacífica. Sua fala e seus textos se originam da silenciosa conexão com o divino, tendo, assim, o poder de tocar corações e promover profundas transformações.

No Rio de Janeiro, em **dia 15 de junho**, o Troca de Livros receberá: **Raissa Luara Castro** e **Fátima Regina N. de Oliveira**, moradoras do Tabajaras em Copacabana, mãe e filha, fundadoras da Biblioteca Comunitária nas comunidades Tabajaras e Cabritos em Copacabana. Hoje Lua oliveira tem 15 anos e coordena vários projetos de incentivo à leitura em várias comunidades do Rio, também ganhou diversos prêmios e menções honrosas pelo seu trabalho; e **Vera Didriksson**, 73 anos, natural do Rio de Janeiro, foi servidora pública por 30 anos. Atuou em vários órgãos e se aposentou no TJRJ. Tem três livros editados e um artesanal publicado. Livre como o vento” é o livro que estará como destaque nessa troca de livros. Vera também Participou de várias antologias com poesias.

O público pode participar do Troca de Livros, trazendo um livro, em bom estado, e levando outro, de seu interesse. No Museu da Justiça de Niterói, o evento ocorre às terças-feiras, e, na sede do Museu da Justiça, no Rio de Janeiro, as trocas podem ser realizadas, sempre, às quintas-feiras.

### **Terças, no Museu da Justiça de Niterói.**

Saguão de entrada, na Praça da República, s/nº, Centro, Niterói.

### **Quintas, no Museu da Justiça do Rio de Janeiro.**

Saguão da entrada dos fundos, na Rua Dom Manuel, 29. Centro, RJ.

Sempre das 12h às 14h.

### **Parcerias do Museu**

#### **Os 100 anos do falecimento de Rui Barbosa**

A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), em parceira com o Museu da Justiça e o Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (PJERJ), realizará o evento “Os 100 anos do falecimento de Rui Barbosa” no dia 7 de junho, às 10h, no Tribunal do Júri no Museu da Justiça.

O evento será promovido pelo Fórum Permanente de Estudos Constitucionais, Administrativos e de Políticas Públicas Professor Miguel Lanzellotti Baldez, pelo Fórum Permanente de História do Direito, pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas e Acesso à Justiça (NUPEPAJ) e pelo Núcleo de Pesquisa em Direito Comparado (NUPEDICOM), todos

da EMERJ. O encontro contará com transmissão via plataforma Zoom e tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Durante a reunião, ocorrerá a mostra do acervo histórico de Rui Barbosa, com curadoria de Jessica Moraes Tavares, e o lançamento do livro “Rui Barbosa – o advogado da Federação e da República”, de autoria do professor Marcus Vinicius Furtado Coelho, doutor em Direito Processual pela Universidade de Salamanca (USAL).

### **Abertura**

A abertura do debate será feita pela presidente do Fórum Permanente de Estudos Constitucionais, Administrativos e de Políticas Públicas Professor Miguel Lanzellotti Baldez, desembargadora Cristina Tereza Gaulia, doutora em Direito pela Universidade Veiga de Almeida (UVA/RJ); e pelo presidente do Fórum Permanente de História do Direito, desembargador Carlos Gustavo Direito, doutor em Direito pela UVA/RJ.

### **Palestrantes**

Palestrarão no encontro os professores: Marcus Coêlho; Christian Edward Cyril Lynch, membro do Instituto Brasileiro de História do Direito (IBHD) e doutor em Ciência Política e Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IUPERJ); e Gabriel Souza Cerqueira, doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

A editora-chefe da Revista Desvio e volunteer collaborator, Gabriela Lúcio de Sousa, doutoranda em Museologia e Patrimônio pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), também palestrará no evento.

### **Debatedoras**

Também participarão do encontro, como debatedoras, a advogada Rita Cortez, membra da Academia Brasileira de Direito (ABD) e especialista em Direito Público pela Fundação Getúlio Vargas (FGV); e a professora de Direito Processual Civil da Universidade Candido Mendes (UCAM), Maria Lúcia Sales Gyrão, doutora em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

### **Tema**

Rui Barbosa foi um homem multifacetado, atuando como jurista, diplomata, político, tradutor e jornalista. Sua notável contribuição em diversas áreas ressalta sua relevância para o país, mesmo um século após seu falecimento. Nascido em Salvador em 5 de novembro de 1849, Rui Barbosa de Oliveira deixou sua marca na história do Brasil ao longo de seus 73 anos de vida, sendo considerado um dos mais proeminentes intelectuais do país, e sua memória continua viva até os dias de hoje. Rui Barbosa faleceu em Petrópolis (RJ) no dia 1º de março de 1923.

Fonte: [Agência Estado](#)

### **Inscrição**

Poderão ser concedidas horas de atividade de capacitação pela Escola de Administração Judiciária aos serventuários que participarem do evento. Serão concedidas horas de estágio pela OAB-RJ para estudantes de Direito participantes do evento.

Para se inscrever, acesse: <https://site.emerj.jus.br/evento/8299>

**07 de junho, quarta-feira, às 10h**

**Museu da Justiça**

Salão Histórico do I Tribunal do Júri

Rua Dom Manuel, 29, Centro – Rio de Janeiro/RJ

Entrada Franca com inscrições no <https://site.emerj.jus.br/evento/8299>

Capacidade: 130 pessoas

Classificação indicativa: Livre

**Museu Convida**

**Acesso à Justiça e garantia de direitos da comunidade LGBTQIAP+: o papel do Direito na promoção da Dignidade da Pessoa Humana**

No mês em que se comemora o Orgulho LGBTQIAP+, que costuma ser marcado por reivindicações por direitos e cidadania por parte da comunidade, bem como celebração das relações homoafetivas, o Museu da Justiça promove em sua Sala Multiuso, no dia 14 de junho, às 16h, o evento “Acesso à Justiça e garantia de direitos da comunidade LGBTQIAP+: o papel do Direito na promoção da Dignidade da Pessoa Humana”.

O evento contará com a participação de **Eric Scapim**, Mestre em Políticas Públicas em Direitos Humanos na UFRJ (Núcleo de Estudos em Políticas Públicas em Direitos Humanos - NEPPDH). Especializado em Direito Público e Direito Privado pela EMERJ. Especializado em Psicologia Jurídica pela Universidade Cândido Mendes - AVM. Juiz de Direito do TJRJ; **Sílvia Vieira**, advogada, formada pela UFRJ, consultora em Justiça Restaurativa, Direitos Humanos, Mediação de Conflitos e Educação para a Paz, com mais de 20 anos de atuação nessas áreas, coordenando projetos, pesquisas e formações em todo o país e nos mais variados contextos; **Patricia Leal**, Assistente Social do TJERJ, especialista em Saúde Mental/UERJ, atuando no COGEN - Comitê de Promoção da Igualdade de Gênero e de Prevenção e Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual e da Discriminação; e, por vídeo, **Nélio Georgini**, advogado, Diretor de Eventos do Instituto dos Advogados Brasileiros, Assessor Especial da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Empreendedorismo e Gestão de Novos Negócios (MBA-FGV-Rio, 2013) e Mestre em Interdisciplinar de Linguística Aplicada (UFRJ-2007).

**14 de junho, quarta-feira, às 16h**

**Museu da Justiça**

Sala Multiuso

Rua Dom Manuel, 29, Centro – Rio de Janeiro/RJ

**Entrada Franca** com distribuição de senhas 30min antes

Capacidade: 60 pessoas

Informações: [ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br)

Classificação indicativa: Livre

### **HUMANITAS – Ciclos de Diálogos Interdisciplinares do Museu da Justiça** **Grande Sertão Gerais – A Reinvenção de Dom Quixote de la Mancha**

“Onde é que está a verdadeira lâmpada de Deus, a lisa e real verdade?”

*Grande sertão: veredas* (1956), de João Guimarães Rosa.

O Museu da Justiça, com o objetivo geral de fomentar, em especial, aproximações entre o Direito e as demais Humanidades, dá continuidade às atividades do programa **Humanitas – Ciclos de Diálogos Interdisciplinares do Museu da Justiça**, cujas ações têm o propósito específico de promover a cultura humanística, filosófica, científica e artística. Nesta **21ª Edição, celebraremos o Nascimento de João Guimarães Rosa (27 de Junho)**, realizando, em formato virtual, no dia **21 de junho, às 17h**, a palestra intitulada "**Grande Sertão Gerais – A Reinvenção de Dom Quixote de la Mancha**", que será proferida pelo professor e pesquisador **Wander Lourenço**.

Escritor, professor universitário e cineasta, **Wander Lourenço** é PhD em Estudos Comparatistas da Universidade Clássica de Lisboa, Doutor, Mestre e Especialista em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF), e pesquisador de Pós-doutorado da PUC-GO (2022) e da UFMG (2023). Também é diretor dos documentários **Carlos Nejar – Dom Quixote dos pampas (2015)**; **Nélida Piñon, a dama de pétalas (2017)**, e **O cravo e a lapela – cinebiografia de Ricardo Cravo Albin (2021)**. Além disso, é cronista do **Jornal do Brasil**. Foi Diretor Adjunto do Curso de Letras da Universidade Estácio de Sá (UESA).

O palestrante dividirá sua fala em duas partes: **I - Reinaldo – o Galaaz pós-medieval de La Mancha; II - Diadorim – Donzela-guerreira ou Cavaleiro-jagunço?** A abordagem explorará perspectivas de análise crítica acerca dessas narrativas incontornáveis dos séculos XVII e XX, respectivamente, **Dom Quixote de la Mancha** (1605-1615), de Miguel de Cervantes, e **Grande sertão: veredas** (1956), de João Guimarães Rosa. Será abordada a prefiguração de **Reinaldo/Diadorim**, jagunço do bando de Joca Ramiro, em diálogo com a travessia pós-trovadoresca do fidalgo cinquentenário e andarilho, o **Cavaleiro da Triste Figura**. A palestra se desenvolverá no âmbito das concepções literárias proporcionadas por Cervantes e Rosa, restabelecendo uma revisão estética pelo viés da Modernidade, com a publicação da obra-símbolo do romancista espanhol, no tocante ao percurso da prosa de ficção ocidental que desaguaria nas páginas do romance-epopeia situado nos Gerais roseanos.

Após a palestra, o convidado será entrevistado e, na sequência, o público poderá conversar com o palestrante e/ou lhe direcionar perguntas.

Os ciclos **Humanitas** objetivam difundir e realçar noções ético-humanísticas, em apoio ao amplo esclarecimento sociopolítico, imprescindível ao exercício democrático da cidadania.

O evento conta com o apoio das equipes de Produção e do Educativo do Museu da Justiça, e é coordenado, conjuntamente, pelo poeta e crítico **W. B. Lemos**, Doutor em Literatura Comparada (UERJ) e integrante do corpo de instrutores da Escola de Administração Judiciária (ESAJ), e por **Ricardo Vieira Lima**, poeta, crítico literário, Doutor em Literatura Brasileira pela UFRJ e Editor-Assistente da revista *Fórum de Literatura Brasileira Contemporânea* (UFRJ). Nesta edição, a mediação será feita pelo coordenador W. B. Lemos.

**21 de junho**, quarta-feira, às 17h

Para participar, acesse: <https://bit.ly/humanitasccmj>

Link alternativo de acesso à sala: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_M2YwNWI4YzUtN2MyMC00MjM0LTljODUtMTlhZTlyNWUwYzc3%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ce4e1164-986f-4132-85d1-1e3c17cf7d6e%22%2c%22Oid%22%3a%22ca9b1a38-9891-4f8d-9b4b-bec54680e6e4%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_M2YwNWI4YzUtN2MyMC00MjM0LTljODUtMTlhZTlyNWUwYzc3%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ce4e1164-986f-4132-85d1-1e3c17cf7d6e%22%2c%22Oid%22%3a%22ca9b1a38-9891-4f8d-9b4b-bec54680e6e4%22%7d)

O acesso à sala estará disponível a partir das 16h55min no dia do evento.

**Pedimos aos participantes que entrem na sala virtual com os microfones e câmeras desligados.**

**Participação franca** | Informações por e-mail: [ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br)

**Classificação indicativa:** a partir de 14 anos.

## **Museu Convida**

### **Recital de violinos - Centro Suzuki Rio**

O Museu da Justiça promove um recital de violino com jovens músicos entre 5 e 17 anos, que estudam violino e piano pelo método Suzuki com a professora Simone dos Santos.

Conhecido como "método da Língua materna" ou "método da educação Talentosa", a metodologia utilizada pela escola reconhece que todas as crianças aprendem sua língua materna com amor e encorajamento dentro do ambiente familiar e social.

Simone dos santos é bacharel em violino pela Universidade de Belas Artes do Paraná, na área de educação musical, trabalhou na Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes, em Mogi das Cruzes-SP (2003 a 2010). Para a realização desta apresentação, contaremos com a presença do pianista Antônio Ziviani Músico profissional desde os 18 anos, é pianista, arranjador e, mais recentemente, sanfoneiro. Formado em Licenciatura em Música pela Unirio em 2007, atua em escolas de ensino fundamental da rede privada na cidade do Rio de Janeiro.

Para assistir ao concerto, basta retirar uma senha gratuita na recepção com 30 minutos de antecedência. O evento tem classificação etária livre e é um evento para toda a família.

**22 de junho**, quinta-feira, às 18h

### **Museu da Justiça**

Sala Multiuso

Rua Dom Manuel, 29, Centro – Rio de Janeiro/RJ

**Entrada Franca** com distribuição de senhas 30min antes

Capacidade: 60 pessoas

Informações: [ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br)

Classificação indicativa: Livre

## **Coisas de Museu**

Curiosidades sobre os acervos do Museu da Justiça

Série de vídeos “Coisas de Museu” aborda curiosidades sobre a história do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. A equipe de museólogos e arte educadores traz todo mês duas histórias sobre os acervos do Museu da Justiça sobre o judiciário e personalidades do Direito.

Dia 24/06 - Restaurar também é arte!

Para assistir, acesse as redes sociais do TJRJ:

Instagram: @tjrjoficial (<https://www.instagram.com/tjrjoficial/>)

**Classificação indicativa:** Livre

## DO DIREITO À LITERATURA

### Clube Leituras no Museu

“Vens contra o Tentador do trono pátrio,/ Que foi ladrão do Paraíso, e há tempos/ Enfrentaste, lançaste Céu abaixo/  
Com todo seu exército e vingaste/ Vencido Adão, venceste a tentação;/ Reconquistas perdido Paraíso (...).”

*Paraíso reconquistado* (1671), de John Milton.

No próximo encontro do **Leituras no Museu**, no dia **26 de junho, às 17h**, em celebração ao **Dia Mundial do refugiado**, comemorado no último **20 de Junho** (instituído em 2000 pela ONU), discutiremos o clássico ***Paraíso reconquistado (1671)***, continuação da obra-prima ***Paraíso perdido (1667)***, ambos do poeta inglês **John Milton** (1608-1674).

***Paraíso Reconquistado*** é a narrativa ampliada do episódio das provações de Cristo por Satã no deserto, narrado em três dos ***Evangelhos*** (nos de **Mateus, Marcos e Lucas**). Na obra de Milton, os embates sangrentos da épica tradicional são substituídos pelo grande conflito verbal entre Messias e o seu maior Adversário. No diálogo, percebe-se o empenho dos poderes do Lógos, do saber, da razão, da ética e da fé racional contra as trapaças, mentiras e artifícios do Enganador.

O encontro do **Leituras no Museu** dispõe do apoio das equipes de Produção e do Educativo do Museu da Justiça e da mediação do poeta **W. B. Lemos**, Doutor em Literatura Comparada pela UERJ, Mestre em Literatura Brasileira pela mesma instituição e integrante do corpo de instrutores da Escola de Administração Judiciária (ESAJ).

**26 de junho**, segunda-feira, às 17h

Para participar, acesse: <https://is.gd/leiturasnomuseu>

Link alternativo de acesso à sala: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_ZWMwNTk4MWEtZjU1Mi00MzRjLThkNDYtYjQ4MDcyYThjYjlk%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ce4e1164-986f-4132-85d1-1e3c17cf7d6e%22%2c%22Oid%22%3a%22ca9b1a38-9891-4f8d-9b4b-bec54680e6e4%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZWMwNTk4MWEtZjU1Mi00MzRjLThkNDYtYjQ4MDcyYThjYjlk%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ce4e1164-986f-4132-85d1-1e3c17cf7d6e%22%2c%22Oid%22%3a%22ca9b1a38-9891-4f8d-9b4b-bec54680e6e4%22%7d)

O acesso à sala estará disponível, a partir das 16h55min, no dia do evento.

O acesso à sala estará disponível, a partir das 16h55min, no dia do evento.

**Pedimos aos participantes que entrem na sala com os microfones e câmeras desligados.**

**Participação franca**

**Informações:** [ccmj.educativo@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.educativo@tjrj.jus.br)

**Classificação indicativa:** a partir de 14 anos

## Música no Museu

### Grupo Coral Rio em canto. Regência de Lulu Antunes

Para assistir basta chegar com trinta minutos de antecedência e retirar uma senha na recepção. A apresentação é gratuita e faz parte da Série Os imortais da música brasileira e os gênios internacionais.

**29 de junho, quinta-feira, às 12h30**

**Museu da Justiça do Rio de Janeiro**

Sala Multiuso - Térreo

Rua Dom Manuel, 29, Centro – Rio de Janeiro/RJ

**Entrada Franca** com distribuição de senhas 30min antes

Capacidade: 60 pessoas

Informações: [ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.agendacultural@tjrj.jus.br)

Classificação indicativa: Livre

## Programação recorrente

### EXPOSIÇÃO

**Arte + Sustentabilidade**

**Marcos Lanzieiro**

O Museu da Justiça inaugura no dia 25 a exposição **Arte + Sustentabilidade** do artista Marcos Lanzieiro, em parceria com o Secretaria Geral de Sustentabilidade e Responsabilidade Social - SGSUS através do Departamento de Sustentabilidade – DESUS.

Marcos Lanzieiro é um artista e arte-educador carioca que há mais de 20 anos vem desenvolvendo um trabalho inspirador no campo da arte-educação e da sustentabilidade. Sua trajetória é marcada por uma profunda dedicação em unir a arte e a educação como ferramentas de transformação social, e por sua atuação em projetos que têm como objetivo a promoção de práticas mais sustentáveis e conscientes.

A exposição **Arte + Sustentabilidade** é uma mostra constituída por incríveis obras de arte elaboradas e produzidas pelo artista Marcos Lanzieiro e pelo Coletivo Artístico por ele criado junto a seus alunos do Colégio São Paulo RJ, com a utilização exclusiva de materiais provenientes de processos de reciclagem, o que insere sua produção artística em um Programa de Educação Ambiental, visando à transformação para uma nova consciência em relação ao meio ambiente, através de uma mudança comportamental.

O inusitado e surpreendente é uma constante nesta exposição ao se conferir de perto o resultado artístico das obras de Marcos Lanzieiro, obtido por meio do reaproveitamento de materiais como tampinhas plásticas, cápsulas de café, sobras de tecidos, sobras de e.v.a. papel de revistas, embalagens cartonadas, vinil, lacres de alumínio e muitos outros resíduos captados por seu Coletivo ou enviados por parceria com a TerraCycle Br. A temática presente em suas obras é diversificada e navega sobre questões vinculadas à História da Arte por meio de releituras de grandes mestres e trabalhos de livre criação, bem como por demandas de cunho pedagógicos, homenagens e questões de relevância social e ambiental.

**De 25 de maio a 28 de julho**

**Museu da Justiça do Rio de Janeiro**

**Salão dos Passos Perdidos, 2º andar**

Segunda a sexta-feira, das 11h às 17h

Rua Dom Manuel, 29, Centro – RJ

**Entrada Franca**

Classificação indicativa: Livre

### EXPOSIÇÃO

**Tribunais do Rio de Janeiro – 270 anos**

O Museu da Justiça, em comemoração ao marco de 270 anos da atuação do Poder Judiciário no Estado do Rio de Janeiro, promove a exposição “Tribunais do Rio de Janeiro – 270 anos”. Com auxílio dos bens culturais preservados no Museu da Justiça-Centro Cultural do Poder Judiciário, a exposição se propõe a rememorar os órgãos que compunham a administração da justiça desde o início da colonização, com destaque para os diferentes tribunais que desempenharam a jurisdição no território que corresponde ao atual Estado do Rio de Janeiro e sua interação com a história social brasileira. Dentre o acervo histórico exposto, estão objetos de trabalho, móveis, fotografias, livros de registros e documentos decorrentes da atividade judicial, no qual destacam-se autos processuais com mais de 3 séculos.

O objetivo da exposição é evidenciar o papel do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro não só como órgão de pacificação social, enquanto solucionador de conflitos, mas também sua atuação como promotor de cultura e cidadania, mediante a preservação e difusão do patrimônio histórico e da memória institucional.

Museu da Justiça de Niterói

Segunda a sexta-feira, das 11h às 17h

Praça da República, s/nº, Centro, Niterói

**Entrada Franca**

Classificação indicativa: Livre

## EXPOSIÇÃO

### Mostra de Quadros Restaurados

O Museu da Justiça inaugura mostra com obras restauradas dos artistas Augusto Bracet (1881 - 1960) e Auguste Petit (1844 - 1927). Os acervos selecionados, que fazem parte da coleção do Museu da Justiça, são pinturas de personalidades do direito fluminense que atuaram entre os anos 1919 e 1933 e compõem a história dos 270 anos dos Tribunais de Justiça do Rio de Janeiro. Obras, estas, conservadas pela museologia.

**Museu da Justiça do Rio de Janeiro**

Segunda a sexta-feira, das 11h às 17h

Rua Dom Manuel, 29, Centro – RJ

**Entrada Franca**

Classificação indicativa: Livre

## Visita Mediada ao Antigo Palácio da Justiça

Conduzida por educadores, a visita apresenta à população – de forma lúdica, dinâmica e interativa – a arquitetura, a história e as funções do antigo Palácio da Justiça do Rio de Janeiro. Por meio da análise de símbolos que se referem à memória do judiciário, os participantes são convidados a dialogar e interagir com os elementos artísticos. No percurso aos diversos salões e tribunais históricos, os visitantes têm a chance de participar de um julgamento teatralizado no Salão Histórico do I Tribunal do Júri e conhecer como se dá o funcionamento de um júri.

Recomendada para turmas de ensino fundamental, ensino médio, faculdades, ONGs e outros grupos.

Número de visitantes: 25 a 30 pessoas

Duração: 90 minutos

Agendamento de grupos e escolas: 3133-2721 ou e-mail: [ccmj.educativo@tjrj.jus.br](mailto:ccmj.educativo@tjrj.jus.br)

Participação franca

Classificação indicativa: a partir de 12 anos

## EXPOSIÇÃO

### Revelando Niterói

Reinaugurada na sede do Museu da Justiça de Niterói, a exposição “Revelando Niterói” se propõe a tornar evidente o cotidiano da cidade, mostrando espaços e ambientes que hoje fazem parte da paisagem urbana, sob o olhar do fotógrafo Miguel Regazoni. As fotografias possibilitam o enfoque no mais inusitado do corriqueiro, o surpreendente detalhe do cotidiano, ou até mesmas certas manifestações do invisível, à espera de atenção, nas calçadas das nossas ruas.

Museu da Justiça de Niterói



De segunda a sexta-feira, das 11 às 17h  
Praça da República S/Nº - Centro, Niterói

**Entrada Franca**

Classificação indicativa: Livre

## **Exposição**

### **Exposições virtuais do Museu da Justiça**

As exposições promovidas pelo Museu da Justiça são concebidas a partir de pesquisas desenvolvidas pelas suas equipes, do acervo sob sua guarda ou por artistas diversos, e têm por objetivo estimular a reflexão acerca de temas relacionados a justiça, direitos, cidadania e os desafios da sociedade contemporânea. Além de exposições presenciais, disponibilizamos em nosso portal diversas exposições que podem ser acessadas de onde você estiver.

Para visitar as exposições virtuais e saber mais sobre as exposições presenciais, acesse:

<http://ccmj.tjrj.jus.br/exposicoes-do-ccmj>

Classificação indicativa: livre

### **Museu da Justiça**

<http://ccmj.tjrj.jus.br/>

### **Antigo Palácio da Justiça - Rio**

Rua Dom Manuel, nº 29 | Centro | Rio de Janeiro

Informações – Agenda Cultural: (21) 3133-3368 | 3133-3366

### **Antigo Palácio da Justiça - Niterói**

Praça da República, s/nº | Centro | Niterói

Informações: (21) 3002-4284 | 3002-4285